

Sábado, 1/7/89

Presidente alerta para demagogia

O presidente José Sarney alertou ontem, em seu programa semanal "Conversa ao Pé do Rádio", para "duas desgraças" que, segundo ele, não podem acontecer em um ano eleitoral. A primeira, de acordo com o Presidente, é a demagogia eleitoreira de distribuir favores, que depois irão desaparecer com a hiperinflação. A segunda, é a paixão incontida que, na avaliação de Sarney, baixa o nível da campanha.

Depois de pregar a união para garantir a transição democrática, o Presidente disse que todos os segmentos devem estar conscientes da necessidade dessa coesão, de modo a evitar trauma na conclusão desse processo, tão difícil e penoso, em sua opinião.

De sua parte, ele afirmou que tem instruído as lideranças do Governo no Congresso para que discutam com as demais lideranças "as bases de um consenso que me permita resguardar a transição democrática". Mas nada adiantou sobre o andamento dessas negociações.

Ainda, segundo o Presidente, "existe um terreno comum fora do partidarismo, fora dos interesses grupais, que é o interesse coletivo; é o interesse de todos nós; é o interesse do País". Nesse terreno, prosseguiu Sarney, "nós devemos encontrar meios de, todos juntos, proteger a transição democrática ante a escalada de processos que possam desvirtuar a nossa marcha institucional. As forças liberais que dão sustentação ao projeto pela democracia, no mundo político, sindical, empresarial, universitário, artístico, eclesial, enfim, em todos os segmentos de atividades, devem estar seguramente conscientes da necessidade dessa coesão, de modo a evitar que tenhamos qualquer trauma na conclusão dessa transição tão difícil".